

Banco do Brasil apresenta e patrocina

FILME

**3ª MOSTRA
INTERNACIONAL
DE CINEMA DE
ARQUITETURA**

MM

UR

**APRENDENDO
COM AS CIDADES**

**17 DE AGOSTO
A 5 DE SETEMBRO 2021
CCBB BRASÍLIA
E ONLINE**

BIA

MM

100% gratuito

Retire seu ingresso e confira
a programação no site
www.bb.com.br/cultura

PROGRAMAÇÃO

17 DE AGOSTO (TERÇA-FEIRA)

Dia Nacional do Patrimônio Histórico

18h30 SESSÃO SOLENE: Homenagem ao arquiteto
Paulo Mendes da Rocha (1928—2021)

Área externa do cinema e plataforma
innsaiei.tv

Tudo é Projeto, de Joana Mendes da
Rocha e Patricia Rubano, 74', 2017, Brasil,
Classificação Livre

18 DE AGOSTO (QUARTA-FEIRA)

18h Painel temático 01
(60 min, Classificação Livre)

Acessível em [Youtube CinemaUrbana](#)

Cidades Atlânticas: diálogo com dois
arquitetos: Paulo Mendes da Rocha e
Nuno Portas. Com a participação de:
Renato Anelli (IAU-USP), Joana Mendes
da Rocha e Patrícia Rubano (diretoras de
Tudo é Projeto), Humberto Kzure e Teresa
Prata (diretores de A Cidade de Portas),
Álvaro Domingues (FAUP) - mediação:
Abilio Guerra (Vitruvius/Marieta/
FAU Mackenzie) e parceria do LEAUC
- Laboratório de Estudos do Ambiente
Urbano Contemporâneo, do Instituto de
Arquitetura e Urbanismo da Universidade
de São Paulo.

18 DE AGOSTO (QUARTA-FEIRA)

19h Sessão Competitiva 1
(89 min, Classificação Livre)

[Sala de cinema](#)

Konder: O Protagonismo da Simplicidade,
de Gabriel Mellin e Igor de Vetyemy, 2020, Brasil.

19 DE AGOSTO (QUINTA-FEIRA)

19h Sessão Competitiva 2
(81 min, Classificação Livre)

[Sala de cinema](#)

Serial Parallels, de Max Hattler, 9', 2019,
Hong Kong.

Guanzhou, A New Era, de Boris Svartzman,
72', 2019, China.

20 DE AGOSTO (SEXTA-FEIRA)

19h Sessão Competitiva 3 (62 min, Cl: Livre)

[Sala de cinema](#)

Cidade: Museu Habitado, de Jéssica Dias
Gomes, Letícia Pacheco Reis de Souza e
Tainá Lourenço de Abreu, 6', 2019, Brasil.

A Menina de Sessenta, Jimi Figueiredo, 26',
2020, Brasil.

Cities (Territories & Occupation), de
Gusztáv Hámos e Katja Pratschke, 30',
2019, Alemanha.

20h30 Sessão Hors Concours 01
(80 min, Classificação Livre)

Jardins do CCBB

A Cidade de Portas, de Humberto Kzure e
Teresa Prata, 80', 2021, Brasil/Portugal.

21 DE AGOSTO (SÁBADO)

17h30 Atração Musical 01
(30 min, Classificação Livre)

Jardins do CCBB

Show de Pratanes

18h15 Sessão Hors Concours 02
(28 min, Classificação Livre)

Jardins do CCBB

La Jetée (A Pista), de Chris Marker, 28',
1962, França.

19h Atração Musical 02
(45 min, Classificação Livre)

Jardins do CCBB

Show de Letícia Fialho

20h Sessão Hors Concours 03
(100 min, Classificação Livre)

Jardins do CCBB

Aeroporto Central, de Karim Aïnouz,
100', 2018, Brasil/Alemanha/França.

22 DE AGOSTO (DOMINGO)

17h30 Atração Musical 03
(30 min, Classificação Livre)

Jardins do CCBB

Show de Kelton

18h15 Sessão Hors Concours 04
(52 min, Classificação Livre)

Jardins do CCBB

Galeno, Curumin Arteiro, de Marcelo Díaz
52', 2010, Brasil.

19h30 Atração Musical 04
(45 min, Classificação Livre)

Jardins do CCBB

Show de Esdras Nogueira

20h30 Sessão Hors Concours 05
(89 min, Classificação: 12 anos)

A machine to live in (Uma máquina para se habitar), de Yoni Goldstein, Meredith Zielke,
89', 2020, EUA.

24 DE AGOSTO (TERÇA-FEIRA)

19h Sessão Competitiva 4
(83 min, Classificação: 10 anos)

Sala de cinema

O que vai acontecer aqui?, de Left Hand
Rotation Collective, 83', 2019, Portugal.

25 DE AGOSTO (QUARTA-FEIRA)

19h Sessão Competitiva 5
(62 min, Classificação: 10 anos)

[Sala de cinema](#)

Where to with history?, de Hans Christian Post, 62', 2019, Dinamarca.

26 DE AGOSTO (QUINTA-FEIRA)

19h Sessão Competitiva 6
(76 min, Classificação Livre)

[Sala de cinema](#)

Brisa Solar, de Ana Pissara e José Nascimento, 76', 2020, Portugal.

27 DE AGOSTO (SEXTA-FEIRA)

19h Sessão Competitiva 7
(62 min, Classificação Livre)

[Sala de cinema](#)

Cão Maior, de Filipe Alves, 20', 2019, Brasil.

Backwards, de Marco Augelli, 11', 2020, Reino Unido.

O Ínterim, de Duda Affonso, Julia Nogueira e Manuela Curtiss, 11', 2020, Brasil.

Luis Humberto: O Olhar Possível, de Mariana Costa e Rafael Lobo, 20', 2019, Brasil.

28 DE AGOSTO (SÁBADO)

16h Reprise da Sessão Hors Concours 03
(100 min, Classificação Livre)

Sala de cinema

Aeroporto Central, de Karim Aïnouz, 100',
2018, Brasil/Alemanha/França.

18h Reprise do filme de abertura (74 min,
Classificação Livre)

Sala de cinema

Tudo é Projeto, de Joana Mendes da Rocha
e Patricia Rubano, 74', 2017, Brasil.

20h Reprise da Sessão Hors Concours 01 (80
min, Classificação Livre)

A cidade de Portas, de Humberto Kzure e
Teresa Prata, 80', 2021, Brasil/Portugal.

29 DE AGOSTO (DOMINGO)

16h Painel Temático 02 e lançamento da
mostra on-line
(60 min, Classificação Livre)

Acessível em [Youtube CinemaUrbana](#)

**“Integrações curatoriais latinoamericanas:
cidade, arquitetura e cinema”**, com
membros da RIFCA (Rede Interamericana
de Festivais de Cinema, Cidades e
Arquitetura) e mediação da realizadora
audiovisual Kate Kliwadenko e da arquiteta
e curadora Marina Frúgoli.

18h Sessão RIFCA 01
(81 min, Classificação 10 anos)

Sala de cinema

La última teja, de Carla Serrano e Edgar Cortez, 12', 2018, Equador.

Sin Manual, de Francisco González Piña, 69', 2016, México.

20h Sessão RIFCA 02
(76 min, Classificação 10 anos)

Sala de cinema

(In)audible, de Marcelo Raffo Tironi, 26', 2019, Chile.

El Hombre de una sola nota, de Frank Pineda, 14', 1988, Nicarágua.

República do Mangue, de Julia Chacur, Priscila Serejo e Mateus Sanches Duarte, 8', 2020, Brasil.

!Rock! , de Ana Sánchez e Gabriela Barolo, 29', 2016, Argentina.

30 DE AGOSTO A 5 DE SETEMBRO

Programação disponível por
07 dias na plataforma innsaei.tv ²

3 DE SETEMBRO (SEXTA-FEIRA)

19h Painel Temático 03
(60 min, Classificação Livre)

Acessível em [Youtube CinemaUrbana](#)

**Anúncio e debate com os representantes
dos filmes ganhadores da Mostra
Competitiva.** Em formato LIVE e mediação
do curador André Costa.

² não participarão da programação on-line: "Aeroporto Central" e
"La Jetée". Já o filme "A Cidade de Portas" terá sessão exclusiva
on-line no dia 04/09

SINOPSES

Konder: O Protagonismo da Simplicidade

GABRIEL MELLIN E IGOR DE VETYEMY, 89', 2020, BRASIL.

O documentário apresenta a vida e obra de um dos maiores arquitetos do Movimento Moderno brasileiro: Marcos Konder Netto. Autor de projetos emblemáticos e símbolo do engajamento social na arte e cultura arquitetônicas de sua época, Konder buscou contribuir ao máximo para o bem-estar da sociedade, equilibrando consciência social, teoria, técnica e política. Além de depoimentos de personagens importantes em sua trajetória, o longa apresenta as principais obras do premiado arquiteto, sua visão crítica e os maiores marcos de sua personalidade: a generosidade e a simplicidade.

Serial Parallels

MAX HATTLER, 9', 2019, HONG KONG.

Esta animação experimental aborda o ambiente construído de Hong Kong da perspectiva conceitual de um filme celuloide ao aplicar a técnica de animação à imagem fotográfica. A marca registrada da arquitetura da cidade, de conjuntos habitacionais verticalizados, é reimaginada como linhas paralelas de tiras de filme: Paralelos em Série.



Guangzhou, A New Era

BORIS SVARTZMAN, 72', 2019, CHINA.

Em 2008, os aldeões de Guangzhou, uma ilha fluvial na China, são despejados para a construção de um suposto Parque Ecológico, mas poucos retornam à ilha. Por sete anos, Boris filmou a luta para salvar suas terras, desde as ruínas do vilarejo até os estaleiros da cidade que inexoravelmente avançam sobre elas. Será que irão compartilhar da mesma sina dos cinco bilhões de camponeses chineses desapropriados todos os anos?



Cidade: Museu Habitado

JÉSSICA DIAS GOMES, LETÍCIA PACHECO REIS DE SOUZA E TAINÁ LOURENÇO DE ABREU, 6', 2019, BRASIL.

O curta é resultado de uma experimentação artística, percorrendo a cidade de Brasília, motivada pelas seguintes perguntas fundamentais: existe arte no cotidiano? É possível identificá-la através de uma experiência museógrafa pessoal que extrapole as paredes físicas do “museu edifício”? O filme visa refletir sobre a nova proposta da arquiteta Lina Bo Bardi no projeto do edifício Masp (São Paulo, Brasil), projetado na segunda metade do século XX.

A Menina de Sessenta

JIMI FIGUEIREDO, 26', 2020, BRASIL.

Brasília completa 60 anos tentando lidar com uma contradição: como um moderno projeto arquitetônico, feito para 500 mil pessoas, sobrevive numa cidade de quase quatro milhões de habitantes?



Cities (Territories & Occupation)

GUSZTÁV HÁMOS E KATJA PRATSCHKE, 30', 2019, ALEMANHA.

O filme fala sobre “a cidade” dividida em bairros, vizinhanças, zonas e domínios, marcados por fronteiras internas. O filme investiga como as cidades emergem e mudam por meio da inclusão e exclusão, da migração, da decadência, da destruição, da demolição, de transformações e remoções. Imaginamos como territórios urbanos são formados e por que eles mudam? Quem controla a cidade ou como os habitantes criam espaços livres? De quem é a cidade? Que visões urbanas e mudanças prevalecem ou são impossibilitadas?

O que vai acontecer aqui?

LEFT HAND ROTATION COLLECTIVE, 83', 2019, PORTUGAL.

Um documentário sobre os movimentos sociais que defendem o direito a habitar na cidade de Lisboa, num momento de intensificação das lutas pelo espaço urbano provocada pela expansão do capitalismo financeiro, que concentra riqueza em mãos de uns poucos e aumenta a desigualdade social. Um documentário sobre aqueles que desafiam a conversão da cidade numa mercadoria, sobre xs que desobedecem à injustiça construindo poder do lado de quem procura um lugar para viver. Um documentário de Left Hand Rotation, em colaboração com Stop Despejos e Habita!



Where to with history?

HANS CHRISTIAN POST, 62', 2019, DINAMARCA.

Dresden ficou famosa pela tentativa de reconstruir seu centro uma vez bombardeado, mas famigerado devido ao surto da extrema-direita que varre a cidade. Toda segunda-feira à noite, essas duas realidades se confrontam, já que o movimento Pegida toma as ruas. Mas as duas realidades se opõem? Ou a tentativa de reconstrução do que foi perdido em 1945 ajuda a trazer de volta os fantasmas políticos daqueles tempos? O filme aborda isso, assim retratando uma cidade tomada por um passado destrutivo que não vai embora.

Brisa Solar

ANA PISSARA E JOSÉ NASCIMENTO, 76', 2020, PORTUGAL.

Moçambique, 1974. O nome europeu da capital Lourenço Marques foi apagado e substituído por Maputo. Depois da Revolução dos Cravos em Portugal, a cidade moçambicana “passou para a mão do povo” e os novos habitantes, que tomaram a cidade dos brancos, levaram para a cidade uma cultura rural. Entre a delicadeza e o apocalíptico, “Brisa Solar” revela os pequenos segredos de uma cidade africana que nasceu de um sonho modernista, que protagonizou uma revolução e que vê hoje o seu valor patrimonial e cultural ameaçado pelo capitalismo chinês.

Cão Maior

FILIPE ALVES, 20', 2019, BRASIL.

Ícaro é um adolescente que procura matar o tédio nas férias. Voltando de uma partida de futebol, ele conhece João e juntos presenciam o aparecimento de uma nova estrela no céu, que torna as noites na Terra vermelhas e quentes. Tentando lidar com o fato de que estão crescendo, com o tédio e o calor extra nesse verão, eles começam a passar noites juntos pelas ruas da cidade.



Backwards

MARCO AUGELLI, 11', 2020, REINO UNIDO.

Minus é um jovem que vive em um cinzento mundo corporativo, onde todos andam de costas. De repente, ele começa a ter visões estranhas, após uma reunião peculiar com seu chefe. A partir de então, Minus vai se ver lutando contra novos instintos, enquanto tenta se comportar conforme os dogmas sociais.



O Íterim

DUDA AFFONSO, JULIA NOGUEIRA E MANUELA CURTISS, 11', 2020, BRASIL.

Um filme que é uma colagem afetiva e apresenta uma cidade subjetiva, cidade de vivências possíveis, distante da narrativa central conhecida, entretanto nela contida. Os ideais se cumprem por meio das pessoas que realizam a cidade, fazem dela uso e a registram para assim apreendê-la. Assim como antes, o futuro. Suas estruturas ainda espantam e fascinam os novos olhos que nelas pousam.

Luis Humberto: O Olhar Possível

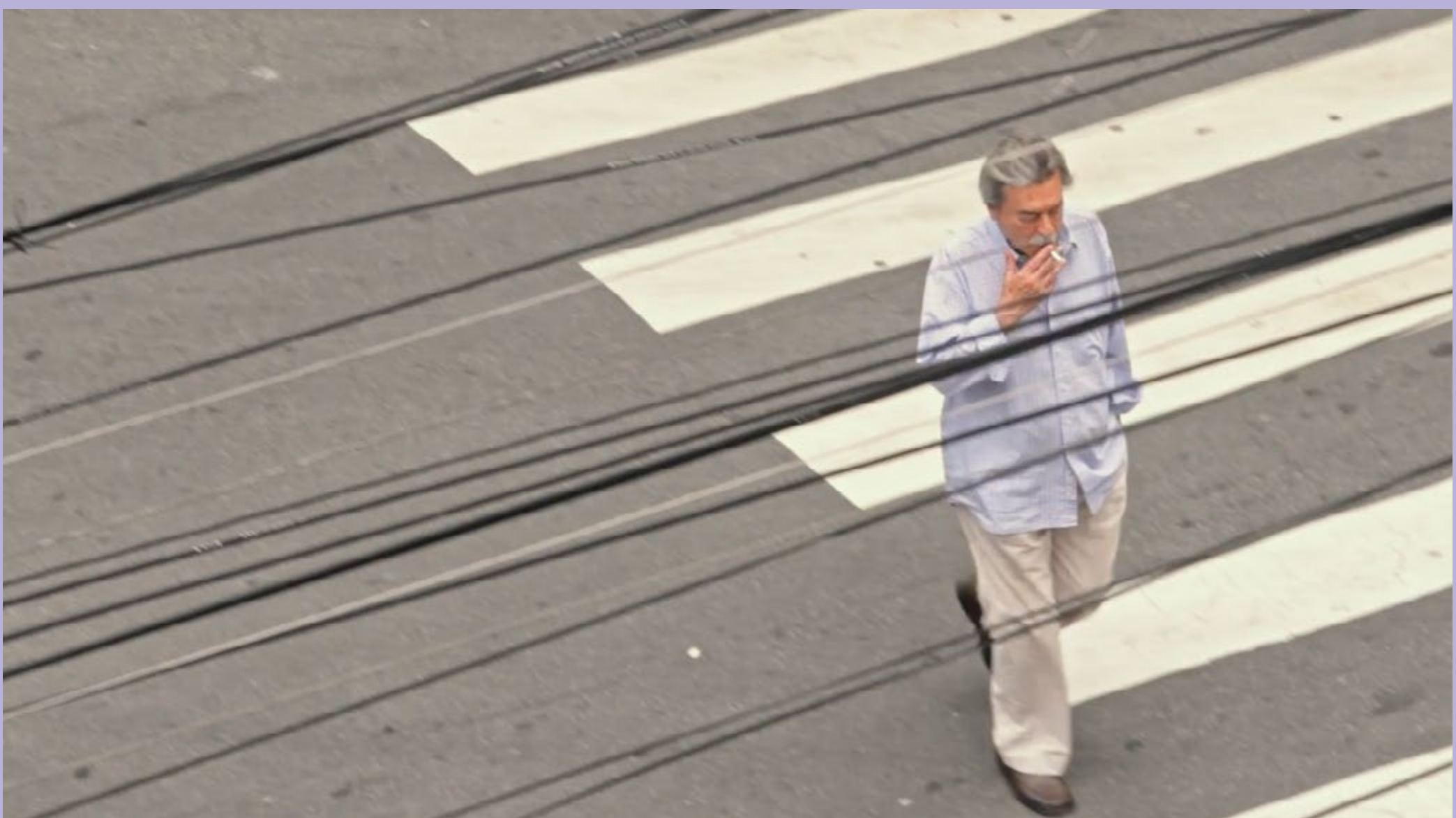
MARIANA COSTA E RAFAEL LOBO, 20', 2019, BRASIL.

Um olhar poético e íntimo sobre a vida e o trabalho do fotógrafo Luis Humberto.

SINOPSES**Tudo é Projeto**

JOANA MENDES DA ROCHA E PATRICIA RUBANO, 74', 2017, BRASIL.

Documentário sobre vida e obra de Paulo Mendes da Rocha, o arquiteto brasileiro mais renomado da atualidade. Por meio de uma série de entrevistas reveladoras para sua filha, Joana, ao longo de dez anos, ele conta sua história, em que expõe suas reflexões sobre urbanismo, natureza, humanidade, arte e técnica que lhe renderam o prêmio Pritzker, considerado o Nobel da arquitetura. Em um constante diálogo entre entrevistado/pai e entrevistadora/filha, Joana é o fio condutor do filme. Mas, como em todas as relações pessoais, principalmente entre pais e filhos, o fio que conduz é também o que é conduzido.

**A Cidade de Portas**

DE HUMBERTO KZURE E TERESA PRATA, 80', 2021, BRASIL/ PORTUGAL.

“A Cidade de Portas” é um documentário sobre a cidade como fronteira do pensamento de Nuno

Portas, arquiteto visionário, urbanista e professor emérito da Universidade do Porto – Portugal. As suas reflexões, os seus projetos arquitetônicos e urbanísticos, bem como os planos urbanos que coordenou e os livros que escreveu, suscitam um debate profundo sobre a cidade como objeto cultural, repleto de múltiplas ambiências e contradições espaciais que refletem e definem a experiência cotidiana do “ser urbano”. O universo de Nuno Portas, nascido em Vila Viçosa em 1934, começou no Atelier da Rua da Alegria em Lisboa, onde trabalhou com o notável arquiteto Nuno Teotónio Pereira. As ideias pioneiras, contundentes e ousadas de Portas se materializaram como contributos valiosos em cidades como Lisboa, Porto, Guimarães, Aveiro, Madrid e Rio de Janeiro. No contexto luso-brasileiro, o filme retrata, através de distintas vozes, o percurso multifacetado de Portas, cujo legado contribui para a valorização e a difusão do conhecimento em Arquitetura e Urbanismo para as gerações futuras.



La Jetée (A Pista)

CHRIS MARKER, 28', 1962, FRANÇA.

A história começa em Paris, após a "Terceira Guerra Mundial" e a destruição nuclear de toda a superfície da Terra. O herói é a cobaia dos cientistas que procuram restabelecer um corredor temporal para permitir aos homens do futuro transportar alimentos, medicamentos e fontes de energia: "Convocar o passado e o futuro para ajudar o presente". Ele foi escolhido pela sua excelente memória visual: guarda uma imagem muito forte e presente de um acontecimento vivido durante a sua infância, durante um passeio com a mãe no cais do aeroporto de Orly.



Aeroporto Central

KARIM AÏNOUZ, 100', 2018, BRASIL/ALEMANHA/FRANÇA.

Um jovem refugiado sírio, Ibrahim, vive por um ano em um dos hangares do aeroporto de Tempelhof, na capital alemã. O local, construído durante o período nazista, abriga hoje milhares de refugiados que tentam buscar asilo na Alemanha.

Galeno, Curumin Arteiro

MARCELO DÍAZ, 52', 2010, BRASIL.

Marcelo Diaz, pretende aproximar o público da obra e do artista plástico Francisco Galeno. O documentário acompanha a realização de suas obras e revela seu passado em uma viagem ao Delta do Parnaíba, no Piauí, local de inspiração para suas criações. Galeno reside e trabalha em Brazlândia, Distrito Federal, desde 1975.

A machine to live in (Uma máquina para se habitar)

YONI GOLDSTEIN, MEREDITH ZIELKE, 89', 2020, EUA.

O documentário explora e conecta a arquitetura de Brasília, com as construções icônicas de Oscar Niemeyer, e o misticismo. Será que os formatos interessantes dos prédios captam energias cósmicas? Seria por isso que, em Brasília, afloraram ufólogos, cultos maçônicos e espiritualistas? A produção norte-americana mostra a capital brasileira como uma cidade que nasceu de desejos utópicos, mas não a retrata como uma vitória ou um fracasso e, sim, como um lugar que favorece cosmologias alternativas. Uma mistura de documentário com ficção científica que oferece poesia, mitos e um complexo retrato da vida.



SINOPSES**La última teja**

CARLA SERRANO E EDGAR CORTEZ, 12', 2018, EQUADOR.

Uma telha de barro cozido, envolta em papel brilhante colorido, guirlandas e a figura de um cavalo se destacam no teto de uma casa na comunidade de Cashaloma (Imbadura - Equador). A colocação da “última telha” é parte do ritual indígena do “huasifichai”, ou inauguração de uma moradia, considerado como um presente para a pessoa que acabou de construir sua casa.

**Sin Manual**

FRANCISCO GONZÁLEZ PIÑA, 69', 2016, MÉXICO.

O premiado arquiteto japonês Toyo Ito, conhecido por obras imponentes na Europa e na Ásia, com geometrias inspiradas na natureza e formas próximas à fantasia, projetou o Museu Internacional do Barroco, em Puebla, no México. Ninguém sabia como terminar a obra até que uma equipe de construtores mexicanos aceitou o desafio depois de dois anos sem ninguém aceitar o projeto. Foi necessário inventar um processo construtivo e improvisar soluções extraordinárias para cumprir o objetivo em apenas 27 semanas.

(In)audible

MARCELO RAFFO TIRONI, 26', 2019, CHILE.

“(In)audible” se dispõe a buscar a memória invisível – inaudível – que Valparaíso abriga. Durante essa busca, surge uma sonoridade desaparecida em uma cidade incomum. Aparece a cidade das máquinas, dos protestos sociais, da água escondida e canalizada embaixo da terra. Uma memória que permanece sonoramente.

El Hombre de una sola nota

FRANK PINEDA, 14', 1988, NICARÁGUA.

A travessia por uma cidade em estado de sítio feita por um homem misterioso. Escrito, dirigido, produzido e filmado por Frank Pineda. Com Valerio Lisanko. Filmado em 35mm.



República do Manguê

*JULIA CHACUR, PRISCILA SEREJO E MATEUS SANCHES
DUARTE, 8', 2020, BRASIL.*

Entre 1954 e 1974, estabeleceu-se na Zona do Manguê do Rio de Janeiro a República do Manguê, um regime representativo, em que, sob controle médico e vigilância policial, as mulheres decidiam quem deveria assumir a administração das casas de prostituição. A partir de imagens sobreviventes, o curta propõe um outro olhar sobre esta memória de disputa e resistência.

!Rock!

ANA SÁNCHEZ E GABRIELA BAROLO, 29', 2016, ARGENTINA.

¡Rock! é um média-metragem documental que narra o que aconteceu na cultura jovem portenha durante os anos sessenta. As visões mutantes sobre a cidade de Buenos Aires, sua música, a indústria cultural, os conflitos entre gerações e a política transitam através de uma colagem de fontes audiovisuais. Neste documentário, o arquivo fala através da montagem de diferentes fragmentos de filmes, canções, documentários, notícias e videoclipes. Em ¡Rock! o passado vive por meio das próprias imagens e sons.



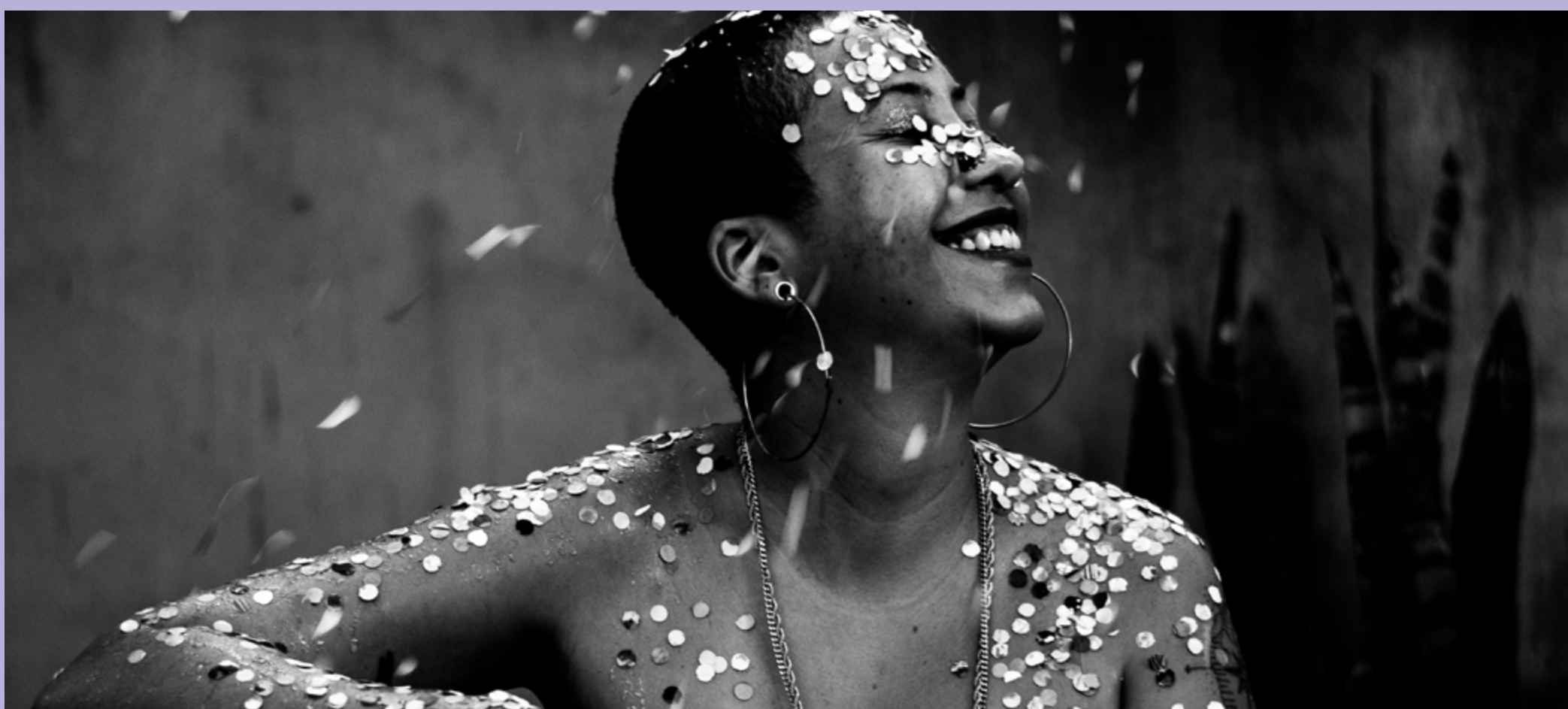
ATRAÇÕES MUSICAIS**Pratanes**

Num formato intimista, em que manifesta interesses e referências, Pratanes, cantora e compositora de Taguatinga - DF, apresenta versões acústicas de suas canções, tanto as primeiras que lançou, ainda em versão demo, quanto as de seu mais recente trabalho, o EP "Salve, rainha!", produção independente e primeiro da carreira, com previsão de lançamento para este ano.

**Letícia Fialho**

É compositora, cantora e instrumentista, natural da cidade de Brasília. Com três discos inteiramente autorais, é dona de uma trajetória consistente, ao lado de grandes parcerias. Além de seu projeto, Letícia Fialho e a Orquestra da Rua, é também integrante do premiado grupo Chinelo de Couro, do bloco de carnaval Essa Boquinha Eu Já Beije e da banda Contém Dendê. Atua também na concepção e execução de trilhas sonoras de espetáculos de teatro e dança. Ao lado do percussionista Mariano Toniatti e do trompetista Haniel Tenório, a cantautora se apresenta em formato trio, em uma sonoridade que flerta com o afrojazz em uma confluência de

ritmos brasileiros a partir do formato voz, guitarra, percussão e trompete. No repertório, músicas de seus álbuns *Maravilha Marginal* (Letícia Fialho e a Orquestra da Rua, 2018), *Purpurina Anzol* (Letícia Fialho e Rodrigo Zolet, 2019) e canções do seu próximo trabalho, *Carta de Fogo*, que será lançado neste ano.



Kelton

Nascido em Brasília, Kelton é cantor, compositor, guitarrista e produtor musical. Lançou dois álbuns: *Distraído Concentrado* (2015) e *Lacunar* (2017). O videoclipe de sua música *Sem Concerto* venceu o 3º Festival de Cinema Curta Brasília (prêmio do júri e escolha do público). Como produtor musical, Kelton assina o elogiado álbum *Wahyoob* (2015), de Beto Mejía, além de trabalhos de outros artistas de Brasília como Joe Silhueta, *Profissão de Urubu*, Raquel Reis, entre outros. Em sua primeira apresentação desde o início da pandemia, Kelton retorna aos palcos apresentando canções de sua discografia, além de celebrar o lançamento de seu novo single, “Eu tento te inventar”. A canção é a primeira amostra do novo álbum de inéditas

do músico brasileiro, previsto para outubro deste ano. Acompanhado por Tom Suassuna no violino e Gabriel Migão no piano, Kelton se vale do formato minimalista para oferecer ao público uma experiência imersiva, valorizando a canção e a conexão entre palco e plateia.



Esdras Nogueira

A apresentação será baseada no Transe, uma releitura instrumental do icônico Transa de Caetano Veloso, lançado em 1972. Com esse show Esdras circulou por vários festivais e casas do Brasil como o Sampa Jazz Festival, Bananada, Música Transforma, cidades como Porto, Lisboa, Barcelona, Eindhoven e Amsterdã.



SERVIÇO

CINE
MA
UR
BANA

Centro Cultural Banco do Brasil

SCES, Trecho 02

Informações: (61) 3108-7600

ccbbdf@bb.com.br

bb.com.br/cultura

 /ccbb.brasilia

 /ccbb_df

 /ccbbbrasilia

Ingressos

Os ingressos (gratuitos) para as sessões presenciais serão disponibilizados no dia da sessão, a partir das 9h. Poderão ser adquiridos até dois (02) ingressos por CPF pelo site www.eventim.com.br. As atividades estarão sujeitas à lotação.

Sessões ao ar livre

Para as sessões ao ar livre, que acontecerão nos dias 20, 21 e 22 de agosto, recomendamos que os espectadores levem cangas e cadeiras pois a exibição ocorrerá no Jardim do CCBB.

Central de Atendimento BB

4004 0001 ou 0800 729 0001

Deficiente Auditivo ou de Fala

0800 729 0088

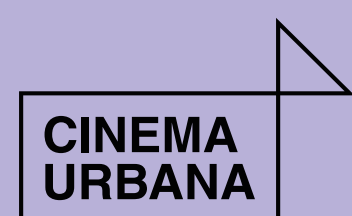
SAC

0800 729 0722

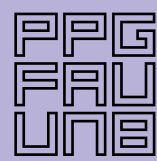
Ouvidoria

0800 729 5678

Produção



Apoio



Realização



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL